



REVISTA

Ano 02 | Nº 14 - Junho 2025

Diocesana

"A Esperança não decepciona" (Rm 5,5)



HABEMUS PAPAM! TEMOS UM PAPA!



PAPA LEÃO XIV

ROBERT FRANCIS PREVOST

SUMÁRIO

03 Editorial



04-05

Voz do Pastor:
O Bispo e o Papa

06 Enfoque Pastoral

07 Vocação e Missão: 'Não tenham medo'



08-09

O novo Papa:
Robert Francis
Prevost - Leão XIV

10-11 Ecclesiologia: 'Uma só Igreja, um só Pastor'



12

Vida Presbiteral:
Ordenação Diaconal
Ailton e Leonardo

13 Psicologia: Falando sobre os "Reborn"

14 -15 Agenda Diocesana JUN/2025

16 Agenda do Bispo - JUN/25

17 Aconteceu - Missa Diocesana da Comunicação 2025

EXPEDIENTE



REVISTA DIOCESANA

Ano 02

Edição 14

Junho 2025

Jornalista Responsável:

Pe. Marcos Vinicius Clementino
MTB 82732

Orientação Pastoral:

Pe. Marcelo Dias Soares
Dom Edmilson Amador Caetano

Editoração Eletrônica e Diagramação:

Denis Saviani Filgueiras

Redes Sociais:

 /diocesedeguarulhos

 @diocesedeguarulhos

 diocesedegru

 diocesegru

Site:

www.diocesedeguarulhos.org.br

E-mail:

revistadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br

CÚRIA DIOCESANA DE GUARULHOS

Av. Gilberto Dini, 519 - Bom Clima
Guarulhos-SP - 07122-210

Fone/Whatsapp:

11 2408-0403



“Igreja de Cristo, Una, Santa, Católica e Apostólica”

Caríssimos irmãos e irmãs, peregrinos de esperança! Nesta edição o tema central é a força da unidade na diversidade que compõe a Santa Igreja. Os artigos ressaltam a repercussão mundial da eleição do Papa Leão XIV e as expectativas do futuro da Igreja nas mãos do novo papa.

Os meios de comunicação foram fundamentais para desenvolver a reflexão, seja com publicações positivas ou negativas sobre o processo do conclave que é uma enorme expressão da unidade na diversidade. O catecismo da Igreja Católica no seu artigo número 820 diz: “A Unidade, Cristo concedeu, desde o início, à sua Igreja, e nós cremos que ela subsiste sem possibilidade de ser perdida na Igreja católica e esperamos cresça, dia após dia, até a consumação dos séculos.

Cristo dá sempre à Igreja o dom da unidade, mas a Igreja deve sempre orar e trabalhar para manter, reforçar e aperfeiçoar a unidade que Cristo quer para ela. Por isso Jesus mesmo orou na hora da sua Paixão, e não cessa de orar ao Pai pela unidade dos seus discípulos: “... Que todos sejam um. Como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17,21). O desejo de reencontrar a unidade de todos os cristãos é um dom de Cristo e convite do Espírito Santo”.

Os sentimentos da morte do Papa Francisco e da sé vacante foram diversos para cada cristão católico, porém eu creio que o testemunho de Dom Edmilson na edição voz do pastor, expressa perfeitamente os sentimentos em comum.

Um testemunho lindo do bispo sobre a necessidade da unidade para manter a missão por Cristo confiada. Convido a cada um, também manifestar seus sentimentos nas redes sociais e em grupos utilizando a reflexão de Dom Edmilson para fortalecer a missão de cada um nesta Igreja, de modo

especial na Diocese de Guarulhos. Além do processo da eleição do Papa Leão XIV, a unidade nesta edição pode ser comprovada com a ordenação diaconal de nossos seminaristas, que é uma belíssima oportunidade de reunir toda a Diocese para este momento vocacional, pessoas da mesma Igreja, com carismas diversos, porém quase nunca estão juntas no mesmo espaço geográfico, mas unidos na mesma missão sob o mesmo pastoreio e orientações de ação-evangelizadora.

Veja a força da unidade na diversidade: celebrar a vitória do caminho percorrido de um irmão, mesmo sem ter feito parte diretamente desta caminhada. Parabéns aos novos diáconos e suas comunidades familiares e eclesiais. E como ressaltou o Papa Leão XIV: “A Igreja precisa de vocações, não tenham medo”.

Outro momento de unidade marcante foi a missa diocesana da Pastoral da Comunicação realizada na Paróquia Santa Luzia, Parque Alvorada. Celebração eucarística presidida com carinho por Dom Edmilson, que reuniu agentes da pastoral da comunicação de toda a Diocese de Guarulhos, que mesmo uniformizados demonstram a sua diversidade sem necessidade de uniformidade.

Cada equipe com suas características, suas conquistas e desafios, foram acolhidas e experimentaram na prática o lema do 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais: **“Partilhai com mansidão a esperança que está nos vossos corações (cf. 1 Pd 3,15-16).** Que sejamos propagadores da unidade na diversidade por uma Igreja cada vez mais una, santa, católica e apostólica.

Sejam bem-vindos Papa Leão XIV; diáconos Ailton Correia e Leonardo Lopes, e a todos, bem como aos leigos e leigas envolvidos na ação-evangelizadora da Igreja no mundo, recebam a gratidão e a oração de toda a Igreja.



O Bispo e o Papa

Durante este Tempo Pascal Deus nos permitiu viver acontecimentos especiais com a morte do saudoso Papa Francisco e a eleição e primícias do Pontificado de Leão XIV.

Naquela manhã de segunda-feira, 21 de abril, oitava da Páscoa fomos surpreendidos com a morte do Papa Francisco. O sentimento que experimentei foi surpresa até para mim mesmo, pois me senti órfão e ao mesmo tempo perguntando-me: para onde vou? Eu mesmo me censurava dizendo-me: o que é isso? Que apego desnecessário! As horas daquele dia foram passando e então fui diagnosticando em mim aquele sentimento.

É verdade: o Pontificado do Papa Francisco foi marcante para mim. Os desafios lançados desde as suas primeiras palavras como Papa, a *Evangelii Gaudium* (com uma linguagem diferente), as Encíclicas sociais, os Sínodos... Tudo isso sempre foi para mim um apelo à conversão pessoal e pastoral. Algumas coisas não entendiam “de primeira”, mas depois refletindo entendia que não era heresia, que estava em comunhão com a fé e Tradição da Igreja.

No entanto, aquele sentimento, no dia 21 de abril, não era somente algo afetivo, mas também efetivo. Tenho 17 anos de serviço episcopal, dos quais 12 sob o Pontificado de Francisco. Não fiquei com medo do futuro, absolutamente. Tratava-se de um momento que, apesar de continuar sendo Sucessor dos Apóstolos, o Colégio Episcopal, estava sem a sua Cabeça visível nesta

terra. O Ministério do Sucessor de Pedro estava temporariamente ausente. Foi aquela sensação que o meu ministério episcopal não estava, diria, pleno.

De fato, nos ensina a *Lumen Gentium*, Constituição Dogmática do Concílio Vaticano II: **“O Senhor Jesus, depois ter orado ao Pai, chamou a si os que ele quis e escolheu os doze para estarem com Ele e para os enviar a pregar o Reino de Deus (Cf Mc 3,13-10; Mt 10,1-42); a estes os constituiu apóstolos (cf. Lc 6,13) sob a forma de colégio, isto é, de grupo estável, cuja presidência entregou a Pedro, escolhido dentre eles. (cf Jo 21,15-17) (Lumen Gentium 19) Tal como, por disposição do Senhor, São Pedro e os demais apóstolos formam um só colégio apostólico, de maneira semelhante o Romano Pontífice, sucessor de Pedro, e os bispos, sucessores dos apóstolos, estão unidos entre si. (...). Mas o colégio episcopal não tem autoridade, se nele não se considera incluído, como cabeça, o Romano Pontífice, sucessor de Pedro, permanecendo sempre íntegro o seu poder primacial sobre todos, tanto pastores como fiéis.”** (Lumen Gentium 22).

Para corroborar com esta doutrina explicitada no Vaticano II, temos a Exortação Apostólica “Pastores Gregis” de São João Paulo II, que foi publicada a partir do Sínodo dos Bispos sobre o serviço episcopal: **“De igual modo, através da sucessão pessoal do Bispo de Roma ao bem-aventurado Pedro e de todos os bispos no seu conjunto aos apóstolos, o Romano Pontífice e os Bispos estão unidos entre si como um Colégio. (...) De fato, ele é**



(o bispo) constituído na plenitude do ministério episcopal pela consagração episcopal e pela comunhão hierárquica com a Cabeça do Colégio e com os membros, isto é, com o Colégio que sempre inclui sua Cabeça. (...). Porém, o afeto colegial só se realiza e exprime, de modo pleno, na ação colegial em sentido estrito, isto é, na ação de todos os Bispos unidos com a sua Cabeça pela qual exercem o poder pleno e supremo sobre toda a Igreja. Esta natureza colegial do ministério apostólico é querida pelo próprio Cristo. Por isso, o afeto colegial ou colegialidade afetiva vigora sempre entre os bispos como *communio episcoporum* e em alguns atos se exprime como colegialidade efetiva. (...). Princípio e fundamento desta unidade, tanto da Igreja como do Colégio dos Bispos, é o Romano Pontífice. (...) Cada Bispo – sempre em união com todos os irmãos no episcopado e com o Romano Pontífice – representa Cristo, Cabeça e Pastor da Igreja.” (Pastores Gregis, 8)

Esta compreensão, existencial e sacramental, tornou-se para mim mais clara ainda, quando na tarde de 08 de maio, foi anunciada a eleição de Leão XIV. Naqueles momentos, antes mesmo do anúncio do eleito e do nome que ele havia escolhido, senti voltar aquela sensação do ministério “pleno”. Depois, sabendo quem era o eleito, sabendo um pouco da história, fui intuindo os caminhos de Deus na história. Não somente as suas primeiras palavras no balcão da Basílica de São Pedro, mas

principalmente a sua homilia, na Sistina, com os cardeais, no dia 09 de maio, fizeram-me experimentar um sentimento de comunhão efetiva e afetiva.

Ainda que, após o assentimento à sua eleição, o Papa eleito, sendo já bispo, torna-se bispo de Roma, com tudo aquilo que está intimamente ligado a esta missão, a celebração de 18 de maio, “início do Pontificado”, é também cheia de significado nesta união afetiva e efetiva.

“...a unidade da Igreja está radicada na unidade do episcopado, o qual, para ser uno, requer uma Cabeça do Colégio. De forma análogo a Igreja para ser una exige uma Igreja como Cabeça das Igrejas, a de Roma, cujo bispo – sucessor de Pedro – é a Cabeça do Colégio. (...) O primado do bispo de Roma e o Colégio Episcopal são elementos próprios da Igreja universal, não derivados da particularidade das Igrejas, mas interiores a cada Igreja Particular. O fato de o ministério do Sucessor de Pedro ser interior a cada Igreja Particular é expressão necessária dessa fundamental e mútua interioridade entre Igreja universal e Igreja Particular.” (Pastores Gregis 56)

Então, todos os meus sentimentos como bispo, não são coisas que podem ser chamadas banalmente de sentimentais. Tratam-se de sentimentos que denotam uma realidade existencial e sacramental – ousaria dizer ôntica. Visto, ainda, que sou um bispo diocesano, toda a Igreja Particular de Guarulhos, deve unir-se a este sentimento, para estarmos plenamente na comunhão e unidade da Igreja.



Fotos da Visita Ad Limina - Regional Sul 1 CNBB - 2022



Alegria, Serviço e Tradição!

No mês de junho, em nossas comunidades, acompanhamos a disponibilidade e a alegria dos agentes de pastoral e de muitos leigos que se unem para a realização das quermesses. Um serviço simples, mas muito valoroso! Os recursos gerados nessas festas são destinados à construção e manutenção de nossas igrejas e de outros espaços essenciais para a evangelização. As quermesses podem ser realizadas em várias épocas do ano nas igrejas, mas acontecem principalmente em junho. A palavra "quermesse", em sua origem flamenga (kerkmesse), significa "feira de igreja" ou "feira beneficente" e teve origem como festa do padroeiro de paróquias ou até mesmo no aniversário da igreja.

As festas juninas, que também nasceram em berço católico na Europa, são uma forma de homenagem aos santos do mês: Santo Antônio, São João e São Pedro. Ambas as festas tomaram grande proporção por todo o mundo e possuem várias formas de entretenimento. As festas nas comunidades não são meros eventos culturais ou apenas ações entre amigos, mas sim a expressão da presença do Espírito Santo que, na unidade, se desvela nas ações da Igreja de Jesus como um momento de graça. O leigo é convidado a viver esse período de festas na Alegria do Evangelho, buscando a compreensão e a fraternidade, servindo e colocando-se como porta aberta aos demais membros da comunidade eclesial. Como nos recorda o Papa Francisco: "A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles

que se encontram com Jesus." (Evangeli Gaudium, 1). Esse encontro se manifesta também no serviço e na comunhão de nossas festas.

Neste mês, no dia 19 de junho, também celebraremos o dia de Corpus Christi e colocamos em destaque pastoral. Esta data é comemorada anualmente 60 dias depois da Páscoa, sempre na quinta-feira seguinte ao Domingo da Santíssima Trindade. A celebração de Corpus Christi é marcada por procissões nas ruas em torno de nossas paróquias e comunidades, onde as pessoas podem testemunhar e adorar o Corpo e Sangue de Cristo. O Papa Francisco nos exorta a viver a Eucaristia como um chamado à caridade: "A Eucaristia nos leva à solidariedade, nos impulsiona a partilhar com os outros o que somos e o que temos." (Homilia, Corpus Christi, 2020).

Realizemos com zelo e amor os diversos trabalhos que o Espírito Santo nos ilumina a fazer em nossas igrejas e no mundo. Sempre na certeza de que "o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que Ele nos deu" (Rm 5,5). Inspirados em Maria, Mãe de Deus e da Igreja, possamos bendizer a Deus por sua bondade e misericórdia manifestadas em nós quando servimos com amor e alegria o Seu Reino. O Papa Francisco nos lembra que "a evangelização alegre é a beleza de levar a mensagem de Jesus e a beleza de nos deixar levar por Ele, não por nós mesmos." (Discurso, 2013). Que possamos viver essa alegria em cada festa, em cada serviço, em cada tradição em nossa Igreja.



“A Igreja precisa de Vocações, não tenham medo!”

Foram com essas palavras contidas no título deste artigo que o Papa Leão XIV proferiu sua mensagem após sua primeira oração do Regina Coeli como Sumo Pontífice eleito pela Igreja. A escolha pelo Cardeal Robert Francis Prevost surpreendeu não somente parte do mundo que desconhecia sua pessoa, como também a sua própria história vocacional. Nascido nos Estados Unidos e recebendo também a cidadania peruana, o Cardeal Prevost define sua vida na Igreja como “a minha vocação como cristão é ser missionário”. De fato, trabalhou nas periferias existências e geográficas do mundo, levando o carisma católico – e agostiniano – para os que mais precisavam.

Na mensagem dita em seu primeiro domingo como Leão XIV, Prevost disse que “a Igreja tem grande necessidade de vocações sacerdotais e religiosas! E é importante que os jovens e as jovens encontrem, nas nossas comunidades, acolhimento, escuta e encorajamento no seu caminho vocacional, e que possam contar com modelos críveis de dedicação generosa a Deus e aos irmãos”.

O Papa sublinhou três conceitos muito importantes para a caminhada vocacional: acolhimento, escuta e encorajamento. A acolhida faz-se necessária para receber o jovem e fazê-lo sentir parte da Igreja; a escuta, deixando-o contar sua história de vida e auxiliá-lo no discernimento; e no encorajamento, que dispõe em deixar-se ser conduzido por Deus.

Rezemos pelo Papa Leão XIV, por sua vocação por Sumo Pontífice e por tantos jovens para que sigam o seu chamado e aliviem as necessidades da Igreja por santas vocações.



ESPECIAL

HABEMUS PAPAM

Robert Francis Prevost

que se autodenominou

PAPA LEÃO XIV

A CORRIDA DE PEDRO

Uma bela palavra é usada para indicar o objeto que os atletas passam de mão em mão durante a corrida de revezamento: o bastão. É uma bela imagem, o revezamento, para dizer o que é a Igreja. Uma corrida de revezamento que se desenrola, desenrolando-se, há vinte séculos, ao longo de todas as estradas do mundo. Uma história de amizade contagiante. Um contágio feito de encontros e, de fato, de testemunhos.

Como uma pedra que, caindo na água, causa uma série infinita de ondas que se sucedem e se alargam continuamente, assim a Páscoa do Senhor Ressuscitado e suas aparições aos seus amigos, os apóstolos (“enviados”), é como o Big Bang que criou o mundo, determinando este movimento ondulatório que, por dois milênios, envolveu nosso mundo humano, “até os confins da terra” (Atos 1:8).



Renda-se Àquele que guia a Igreja

A diocese de Roma tem seu Bispo, a Igreja universal tem seu pastor. Com uma rapidez que pode surpreender apenas aqueles acostumados a ler os eventos eclesiais com a lente da política, o conclave designou o Sucessor de Pedro. Obrigado, Santo Padre, por ter aceitado. Obrigado por ter dito "sim" e por ter se rendido Àquele que guia a Igreja.

primeiras palavras de Prevost em sua apresentação:

"A paz esteja com todos vocês!... Gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, chegasse às suas famílias, a todas as pessoas, onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a terra... Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente."

O Novo Papa - Robert Francis Prevost

O primeiro Papa agostiniano, ele é o segundo Pontífice americano depois de Francisco; mas, ao contrário de Bergoglio, o americano Robert Francis Prevost, de 69 anos, nasceu no norte do continente. Ele foi então pároco no sul do mesmo, antes de ser chamado por seu Predecessor a Roma como prefeito do Dicastério para os Bispos e presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina. Afinal, ele passou quase trinta anos como missionário no Peru, oito e meio dos quais como bispo.

O novo Pontífice escolheu o nome de Leão XIV, mais de um século depois do Papa Pecci, lembrado pela encíclica Rerum novarum, pedra angular da doutrina social da Igreja.

Ele nasceu em 14 de setembro de 1955 em Chicago, Illinois, filho de Louis Marius Prevost, de origem francesa e italiana, e Mildred Martínez, de origem espanhola. Ele tem dois irmãos, Louis Martín e John Joseph. Passou a infância e a adolescência nos Estados Unidos, estudando primeiro no seminário menor dos Padres Agostinianos e depois na Universidade Villanova, na Pensilvânia, onde, em 1977, obteve o diploma em Matemática e estudou Filosofia. Em 1º de setembro do mesmo ano, em Saint Louis, ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho (OSA), na província de Nossa Senhora do Bom Conselho de Chicago, e emitiu sua primeira profissão em 2 de setembro de 1978. Em 29 de agosto de 1981, pronunciou seus votos solenes.

Recebeu sua educação na União Teológica Católica de Chicago, graduando-se em Teologia. E, aos 27 anos, foi enviado por seus superiores a Roma para estudar Direito Canônico na Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino - Angelicum. Em Roma, foi ordenado sacerdote em 19 de junho de 1982, no Colégio Agostiniano de Santa Mônica, por Monsenhor Jean Jadot, pró-presidente do Pontifício Conselho para os Não Cristãos, atual Dicastério para o Diálogo Inter-religioso.

Prevost obteve sua licenciatura em 1984 e, no ano seguinte, enquanto preparava sua tese de doutorado, foi enviado à missão agostiniana de Chulucanas, em Piura, Peru (1985-

1986). Foi em 1987 que ele discutiu sua tese de doutorado sobre "O papel do prior local da Ordem de Santo Agostinho" e foi nomeado diretor de vocações e missões da Província Agostiniana Madre do Bom Conselho em Olympia Fields, Illinois.

Em 1999, foi eleito prior provincial da Província Agostiniana de Madre do Bom Conselho (Chicago) e, dois anos e meio depois, no capítulo geral ordinário da Ordem de Santo Agostinho, seus irmãos o escolheram como Prior Geral, confirmando-o em 2007 para um segundo mandato. Nesse mesmo ano, recebeu Bento XVI em uma visita ao Túmulo de Santo Agostinho em Pavia.

Em 28 de agosto de 2013, recebeu o Papa Francisco na Basílica Romana de Santo Agostinho, em Campo Marzio, na conclusão de seu mandato como superior da ordem. Em outubro de 2013, Prevost retornou à sua Província Agostiniana em Chicago e foi diretor de Formação no Convento de Santo Agostinho, primeiro conselheiro e vigário provincial; cargos que ocupou até que o Papa Francisco o nomeou, em 3



Papa Francisco promovendo a Cardeal - Robert Prevost
Imagem - Vatican Media

de novembro de 2014, bispo titular de Sufar e administrador apostólico da diocese peruana de Chiclayo. Em 7 de novembro, ingressou na diocese, na presença do núncio apostólico James Patrick Green, que o ordenou bispo pouco mais de um mês depois, em 12 de dezembro, festa de Nossa Senhora de Guadalupe, na Catedral de Santa Maria.

Seu lema episcopal é *In Illo uno unum*, palavras que Santo Agostinho pronunciou em um sermão, a Exposição sobre o Salmo 127, para explicar que "embora nós, cristãos, sejamos muitos, em um só Cristo somos um".

Em 26 de setembro de 2015, o Pontífice argentino o transferiu para a sede residencial de Chiclayo e, em março

de 2018, foi eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal do Peru, na qual também é membro do Conselho Econômico e presidente da Comissão para a Cultura e Educação.

Em 2019, Francisco o nomeou entre os membros da Congregação para o Clero e, no ano seguinte, entre os da Congregação para os Bispos. No mesmo ano de 2020, em 15 de abril, chegou também a nomeação pontifícia como administrador apostólico da diocese peruana de Callao.

Em 30 de janeiro de 2023, o Papa o chamou a Roma como prefeito do Dicastério para os Bispos e presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, promovendo-o arcebispo. E no Consistório de 30 de setembro do mesmo ano, criou-o e publicou-o cardeal, designando-lhe a diaconia de Santa Mônica. Na ocasião, Prevost dirigiu suas saudações a Francisco como o primeiro dos novos cardeais. Tomou posse do diaconato em 28 de janeiro de 2024 e, como chefe do dicastério, participou das últimas viagens apostólicas do Papa

Francisco e da primeira e segunda sessões da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre Sinodalidade, realizadas em Roma de 4 a 29 de outubro de 2023 e de 2 a 27 de outubro de 2024, respectivamente. Uma experiência adquirida nas assembleias sinodais no passado como Prior dos Agostinianos e representante da União dos Superiores Gerais (USG).

Em 4 de outubro de 2023, Francisco o incluiu entre os membros dos Dicastérios para a Evangelização, Seção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares; para a Doutrina da Fé; para as Igrejas Orientais; para o Clero; para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica; para a Cultura e Educação; para Textos Legislativos; da Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano.

Em 6 de fevereiro deste ano, finalmente, pelo Pontífice argentino, foi promovido à ordem dos cardeais-bispos, obtendo o Título da Igreja Suburbicariana de Albano.

Fonte: Diário Romano
Vatican News



Uma só Igreja, um só Pastor, e a Esperança que não decepciona



Em 21 de abril, segunda-feira da Oitava de Páscoa, o mundo recebia com tristeza a notícia do falecimento do Papa Francisco, um dia depois de ter passado em sua frágil condição de saúde no meio dos fiéis reunidos na praça de São Pedro e dar a bênção do dia de Páscoa à cidade de Roma e ao mundo. Naturalmente, com sua partida surgiu uma grande expectativa à medida que os fiéis se preparavam para o conclave que escolheria seu sucessor.

A expectativa em torno da escolha de um novo pontífice logo suscitou um renovado interesse pelas tradições da Igreja e questionamentos sobre quem seria o novo papa e quais seriam suas prioridades. Se, por um lado, tais perguntas ecoaram nas paróquias, nas ruas e nas redes sociais, refletindo a esperança do povo católico diante da escolha de seu pastor, por outro, revelaram especulações muitas vezes descompromissadas com a fé e baseadas em visões unilaterais, sensacionalistas e ideológicas.

Mas o que é o papado? É, para início de conversa, uma instituição divina, não humana. Jesus escolheu Simão, pescador galileu, a quem chamou Pedro (pedra), e lhe conferiu a missão de apascentar seu rebanho (Jo 21,17). O Romano Pontífice (construtor de pontes), também conhecido como papa (termo que remete à sua paternidade eclesial), é o sucessor de Pedro, doce Cristo na terra, sinal visível de unidade, servo dos servos de Deus, e enquanto Bispo da diocese de Roma, é cabeça do colégio episcopal, no sentido de ser o primeiro a zelar pelo Depósito da fé e transmiti-lo com fidelidade na caridade do Espírito Santo.

No que diz respeito a eleição papal e ao “conclave” (*cum clavis*, que significa “com chave”), pode-se dizer que tal eleição remonta aos primeiros sucessores de São Pedro como bispos de Roma, e evoluiu significativamente ao longo dos séculos, refletindo tanto a dinâmica interna da Igreja quanto as influências externas. Inicialmente, os papas eram escolhidos pelo clero e pelo povo de Roma, mas a crescente interferência secular gerou tumultos, como o massacre durante a eleição de São Dâmaso em 366 d.C. Com o tempo, o clero romano assumiu um papel central, levando à criação do conclave por Gregório X no século XI. Uma resposta à necessidade de um processo mais organizado e menos suscetível a influências externas.

Voltando ao presente, depois de um conclave relativamente rápido, os cardeais elegeram o purpurado norte-americano Robert Francis Prevost, de 69 anos, que foi superior geral da Ordem de Santo Agostinho, bispo em Chiclayo, no Peru, e até então ocupava o cargo de prefeito do

Dicastério para os bispos da Cúria romana. Ele escolheu o nome de Leão XIV, uma referência a Leão XIII, papa do final do séc. XIX, que abordou importantes questões sociais durante a Revolução Industrial. O novo pontífice quer continuar esse legado, trabalhando pela justiça social e pelos direitos dos trabalhadores, especialmente diante dos desafios da nova revolução tecnológica e da inteligência artificial.

A eleição do Papa Leão trouxe um sopro de esperança renovada para os católicos. Com um nome que inevitavelmente evoca a coragem e a força, o novo papa já pode ser visto como sinal de uma Igreja enraizada em sua Tradição e em diálogo com os desafios contemporâneos. Nesse sentido, ele é chamado, em um mundo marcado por desigualdades, crises, guerras, polarizações, e sobretudo, pela crise de fé e da própria existência, a trabalhar incansavelmente em prol da evangelização, da justiça social e da dignidade humana. Ele deverá abordar temas atuais, como a crise ambiental, a paz entre os povos e o acolhimento dos migrantes, sempre à luz do Evangelho.

Além disso, o Papa Leão é chamado a dialogar com todos, independentemente de crenças e culturas, construindo pontes e promovendo a unidade em um mundo frequentemente dividido. Que ele possa ser um líder que não apenas proclama, mas também escuta, compreende e acolhe.

A pregação da unidade será um dos grandes desafios do novo Papa. Em um tempo em que as divisões parecem crescer, ele deve ser um farol de esperança – ainda mais nesse ano jubilar no qual somos chamados a refletir a esperança que não decepciona (Rm 5,5) e comemorar o 1700º aniversário do primeiro concílio ecumênico da história, realizado em Niceia, testemunho eclesial de unidade – convidando todos os católicos a se unirem em torno da missão de anunciar o Evangelho da salvação de Jesus Cristo.

Outro desafio do Papa Leão XIV é dar continuidade ao processo sinodal iniciado pelo Papa Francisco, promovendo o diálogo e a participação ativa de todos os membros da Igreja. Essa abordagem sinodal visa fortalecer a comunhão e a colaboração dentro da Igreja, buscando uma maior inclusão e escuta dos fiéis.

Neste novo capítulo da história da Igreja, a eleição do Papa Leão XIV é um convite a renovação da fé e à vivência do amor cristão. Que ele, guiado pelo Espírito Santo, possa conduzir a Igreja sempre com um coração aberto e disposto a servir. Que sua liderança traga esperança, não só para os católicos, mas para toda pessoa humana de boa vontade, reafirmando o compromisso da Igreja com a verdade do Evangelho e a promoção da vida em abundância para todos.





Ordenação Diaconal dos Seminaristas Ailton Correia e Leonardo Lopes

No último dia 31 de maio, data em que a Igreja celebra a Festa da Visitação de Nossa Senhora, a Diocese de Guarulhos viveu um momento de profunda alegria e espiritualidade com a ordenação diaconal dos seminaristas Ailton Correia e Leonardo Lopes. A solene celebração aconteceu no Santuário São Judas Tadeu, uma das igrejas jubilares da diocese, que, neste Ano Jubilar, concede indulgência plenária àqueles que a visitam com espírito de fé e conversão.

A Santa Missa foi presidida por Dom Edmilson Amador Caetano, bispo diocesano, e concelebrada por diversos padres que compõem o clero da Diocese de Guarulhos. A celebração também contou com a presença de seminaristas, padres e religiosos vindos de outras dioceses, em sinal de comunhão e apoio fraterno à caminhada vocacional dos ordinandos.

Em uma liturgia marcada por grande emoção e reverência, Ailton e Leonardo disseram "sim" ao chamado de Deus, assumindo o ministério do diaconato como etapa essencial rumo ao sacerdócio. O diaconato os configura ao Cristo servo, tornando-os ministros da Palavra, da Liturgia e da Caridade.

Que Nossa Senhora da Visitação, modelo de prontidão e serviço, acompanhe os novos diáconos em sua caminhada e os fortaleça em sua entrega a Deus e ao povo.





Falando sobre as bonecas Reborn

Pensando bem, os verdadeiros Bonecos somos nós.

É difícil abrir qualquer página na Internet que não tenha algum conteúdo sobre bebês reborn. As discussões envolvendo as bonecas hiper-realistas, têm gerado manifestações contra e a favor e motivou até a elaboração de novo projeto de lei que prevê multa de até 20 salários mínimos para quem tentar obter qualquer tipo de benefício, como atendimento preferencial, utilizando bebês reborn. Todavia, as postagens envolvendo essas bonecas, são duvidosas, a maioria delas, não passam de fake news e tem mais a ver com encenações produzidas por pessoas que buscam visualizações nas redes sociais, do que qualquer outra coisa.

A utilização de bonecos simbólicos é um recurso muito usado na Psicologia com o intuito de ajudar pessoas que passam por situações de luto. Eles fornecem suporte emocional, principalmente às mulheres, ajudando-as a elaborar sofrimento relativo à maternidade. Mas por trás dos excessos e fantasias envolvendo essa questão, há uma realidade que precisa ser discutida, ou seja, existe um mercado que está obtendo altos lucros à custa da dor emocional de pessoas, especialmente das mulheres.

Por outro lado, é interessante observar a postura agressiva e até violenta exercida por parte da sociedade, contra mulheres que exibem essa prática, enquanto que, comportamento similar por parte dos homens, são tolerados. Muitos homens são aficionados por objetos que representam suas fixações infantis como figurinhas, camisas de clubes de futebol, troféus e não são ridicularizados por isso. Não há como não ver nessa diferença de tratamento, um viés machista fruto de um patriarcado ainda vigente na nossa sociedade.

É impressionante a velocidade com que os algoritmos da Internet geram informações a partir de notícias falsas ou verdadeiras e determinam tendências na sociedade. Esses algoritmos alimentados por Inteligência Artificial, analisam grandes volumes de dados em tempo real identificando padrões de comportamento e preferências dos usuários como eu e você. Cada visualização ou encaminhamento de uma mensagem alimenta o algoritmo que vai viralizar aquela informação criando fenômenos como o das bonecas reborn.

O problema é que, enquanto disseminamos preconceito nas redes e políticos legislam sobre bonecas, a “boiada” vai passando, como a atual PL do licenciamento ambiental, recentemente aprovada. Sob o pretexto de desburocratizar as grandes obras e levar progresso para algumas regiões, o congresso, na prática, está autorizando o desmatamento, destruição de biomas e florestas. Isto coloca em risco o nosso futuro, sobretudo, quando o planeta passa por mudanças climáticas e aquecimento global. Essa discussão não é sobre direita ou esquerda, pois natureza, não tem partido. Fica a pergunta: Quem são os verdadeiros bonecos nessa história? Sem dúvida, somos nós.

Agenda Diocesana - JUNHO 2025

DIA HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
3 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola de Catequese	ON-LINE
3 a 6	Regional CNBB SUL 1	Assembleia dos Bispos	Itaici
4 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola de Catequese	Sta Cruz e Ap. - Pres. Dutra
6 - 15h	Seminário Diocesano	Encontro Dom Edmilson	Seminário Lavras
6 - 22h	RCC Renovação Carismática	Vigília Diocesana - RCC	Catedral N. Sra Conceição
7 - 19h	RCC Renovação Carismática	Formação para Servos	Forania Imaculada
7 - 15h	PPI - Past. Pessoa Idosa	Reunião Facilitadores	Capela S. José
7 - 14h	ECC - Encontro Casais Cristo	Formação Coordenadores	CDP - Salão e Cozinha
7 - 14h	SAV PV e Past. da Catequese	Encontro Crisma 3ª Etapa	Foranias
7 - 14h	Pastoral Carcerária	Tarde de Espiritualidade	Irmãs Paroquiais-Bonsucesso
7 - 15h	CEBS	Encontro - Forania Fátima	Sag. Coração - Normandia
7 - 09h	Seminário Diocesano	Missa Amigos Seminário	Seminário Lavras
7 e 8	Legião de Maria	Romaria Nacional	Santuário N. Aparecida
8 - 07h	RCC	Pentecostes 2025	CDP - Todo
8	PENTECOSTES - Solenidade		
9 - 20h	Pastoral Familiar	Roda de Conversa	Online
11 - 09h30	CODIPA	Reunião da Coordenação	CDP - Sala Pe Lino
12 - 09h30	PPI - Past. Pessoa Idosa	Reunião Coordenadores	Sede da PPI
12 - 09h30	CP	Conselho de Presbíteros	CDP - Sala Pe Lino
12 - 07h	Seminário Propedêutico	Encontro Dom Edmilson	Seminário Sto Antônio
13	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA		
13 - 14h	Pastoral do Menor	Visita com Palestrante	Fund. CASA Guarulhos
14 - 15h	SAV PV	Reunião SAV PV	Irmãs Claretianas
14 - 15h	COMIDI	Formação Missionária	Forania Rosário
14 - 14h	ECC - Encontro Casais Cristo	Formação Coord. Círculos	CDP - Salão e Cozinha
14 - 09h	Pastoral da Saúde	Encontro Agentes	CDP - Sala Pe. Lino
14 - 08h	ECC - Encontro Casais Cristo	Formação Palestrantes	CDP - Salão e Cozinha
14	Mães que Oram pelos Filhos	Reunião Coord. Grupos	A definir
14	IAM	Reunião Assessores IAM	Catedral N. Sra Conceição
15	SANTÍSSIMA TRINDADE - Solenidade		
15	PPI - Past. Pessoa Idosa	Missa contra Violência à Pessoa Idosa	
15 - 08H	PASCOM Diocesana	Retiro Diocesano da PASCOM	Seminário Lavras

DIA HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
15 - 08h	RCC	Abraço do Pai	A definir
15 - 08h	RCC Renovação Carismática	Formação - Pregadores	CDP - Todo
15 - 08h	CRB - Núcleo Guarulhos	Formação IA e Vida Religiosa	Carmelitas Missionárias
15 - 07h	Pastoral Povo da Rua	Ação Social e Missa	N. Sra Rosário-Centro
16 a 18	PASCOM Diocesana	Retiro dos Assessores	Barretos
17 - 09h30	Escola Diaconal São Lourenço	Reunião Formadores	Cúria Diocesana
18 - 20h	Vicariato Episcopal	Diaconato Permanente	Salão Paroquial Bonsucesso
18 - 19h	N. Sra Aparecida - Cocaia	Preparação - Corpus Christi	CDP - Estacionamento
18 - 13h30	Formadores Seminário	Reunião Formadores	Seminário Lavras
18 - 09h30	Pastoral Presbiteral	Encontro do Presbitério	Seminário Lavras
19 - 10h	Pastoral Povo da Rua	Lanche Povo da Rua	Nas Ruas
19 - 06h	N. Sra Aparecida - Cocaia	Missa de Corpus Christi	CDP - Estacionamento
19 a 22	CNLB	Jubileu 50 anos CNLB	Santuário Nasc. Aparecida
19	SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO - Solenidade		
21 - 15h	Legião de Maria	Comitium Immaculata	Santa Mena
21 - 10h	Pastoral Afro-Brasileira	Missa Past. Afro	N. Sra Rosário - Centro
21 - 08h-23h	N. Sra Aparecida - Cocaia	Quermesse Paroquial	CDP - Todo
21 - 07h	Pastoral Sobriedade	Retiro Esp. Diocesano	Seminário Lavras
22 - 13h	Mães que Oram pelos Filhos	Encontro Forania Fátima	Sta Luzia - Alvorada
22	Seminário Diocesano	4º Encontro Vocacional	Seminário Lavras
22 - 08h-23h	N. Sra Aparecida - Cocaia	Quermesse Paroquial	CDP - Todo
24	NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA - SOLENIDADE		
25	Forania Fátima	Café o Almoço Padres Forania	S. Francisco Assis - Uirapuru
27 - 14h	Pastoral do Menor	Roda de Conversa	Fund. CASA Guarulhos
27	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - Solenidade		
28	IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA - Memoria		
28 - 16h	Pastoral da Educação	Encontro Formativo	CDP - Sala Pe. Lino
28 - 14h - 16h	Pastoral Povo da Rua	Reunião Geral Agentes	Espaço Santa Dulce
28	CNLB	Seminário de Estudos	A definir
28 - 09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco Assis - Nações
28 - 08h	ECC - Encontro Casais Cristo	For. Dirigentes 1ª Etapa ECC	CDP - Salão e Cozinha
28 e 29	CEBS	Sulão CEBS	Itaici
29	SÃO PEDRO APÓSTOLO		
29	SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLOS - DIA DO PAPA		
29	COLETA - óbolo de São Pedro		Paróquias



AGENDA DO BISPO

JUNHO 2025

1. **11h** – Crisma paróquia Sagrado Coração-Stos Dumont com paróquia Santo Alberto
15h – Crisma paróquia Santa Cruz e NS Aparecida
19h – Crisma paróquia Santa Terezinha
2. **08h** – Missa Catedral
20h30 – Rito da Iniciação à Oração – Neocatecumenato – paróquia São José
- 3-5. • **87ª Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1 – Itaici**
6. **09h30** – Atendimento Cúria
15h – Seminário Lavras
20h – Crisma Taboão
7. **09h** – Crisma paróquia São João Bosco
16h – Crisma paróquia NS Bonsucesso – Santo Antonio
18h30 – Crisma paróquia NS Bonsucesso – São Geraldo
8. **11h15** – Crisma Catedral
15h – Crisma Santuário São Judas
19h – Crisma paróquia NS Fátima – Tranquilidade
9. **08h** – Missa Catedral
10. **20h** – Reunião Equipe Implementação do Sínodo
11. **09h30** – Codipa
14h30 – Atendimento Cúria
12. **07h** – Seminário Propedêutico
09h30 – Conselho de presbíteros
13. **05h** – Missa paróquia Santo Antonio – Pimentas
09h30 – Atendimento Cúria
15h – Missa paróquia Santo Antonio – Vila Augusta
17h – Missa paróquia Santo Antonio – Gopoúva
14. **18h** – Crisma paróquia Sagrada Família – Carmela
15. **07h30** – Missa paróquia NS Fátima – Tranquilidade – Instituição nos Ministérios de Leitor e Acolito do candidato ao Diaconado permanente Celso Rogério Santana Teixeira
11h – Crisma paróquia Sagrada Família – Paraíso
19h – Crisma paróquia NS Fátima – Vila Fátima
16. **08h** – Missa Catedral
17. **09h-12h** – Reunião dos bispos da Província – São Paulo
18. **09h30** – Reunião do presbitério – Lavras
13h30 – Reunião dos formadores do Seminário
20h – Missa paróquia Sagrado Coração – Normandia
19. **15h** – Missa e procissão de Corpus Christi – Catedral
20. **09h30** – Formadores da Escola diaconal – residência episcopal
20h – Missa paróquia São João Batista
21. **16h** – Missa paróquia São Pedro
19h – Iniciação cristã – Catedral

22/06 a 01/07. • BISPO AUSENTE – JUBILEU DOS BISPOS EM ROMA

Aconteceu

Missa Diocesana da Comunicação 2025



Acesse fotos e confira os principais artigos em nosso Site: diocesedeguarulhos.org.br